

Capacitação de manipuladores como estratégia de segurança alimentar e nutricional em uma instituição filantrópica em Viçosa – Minas Gerais

Maria Emanuela Damasceno Vieira Dias¹; Patrícia Aparecida Fontes Vieira²; Larissa Rodrigues Barbosa³; Maria Luiza Silva Abranches⁴; Thayná Flausino Faria⁵; Isabela Cristina da Silva Nascimento⁶; Julia Amaral Bastos⁷; Giullia Alves Pereira Rosa Machado⁸; Yasmin Gabriela Ribeiro da Silva⁹; Ayra Ribeiro Siqueira¹⁰.

Introdução

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), a segurança alimentar e nutricional depende diretamente das condições higiênico-sanitárias tanto no preparo quanto na distribuição dos alimentos, sendo os manipuladores agentes fundamentais nesse processo. Diante disso, torna-se essencial capacitá-los continuamente com base em normas técnicas e boas práticas, especialmente em uma instituição que fornece refeições para crianças e adolescentes residentes dos bairros de Nova Viçosa e Posses, que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Objetivos

Capacitar os manipuladores de alimentos da Associação Assistencial e Promocional da Pastoral da Oração de Viçosa-APOV, instituição filantrópica situada no bairro Nova Viçosa, em Viçosa-MG.

Material e Métodos

Conforme a figura 1, a capacitação ocorreu na sede da própria instituição durante o mês de outubro do ano de 2024 com duração de duas horas e envolvimento de quatro merendeiras escolares, responsáveis pelas atividades da cozinha. Foi realizado um treinamento educativo, com exposição dialogada e uso de materiais didáticos baseados na RDC nº 216/2004 da ANVISA e na Portaria CVS 5/2013. Foram abordados temas como contaminação cruzada, doenças transmitidas por alimentos, uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), controle de validade, técnica correta de higienização das mãos e dos alimentos, controle de temperatura e tempo em todas as etapas do processo produtivo, além das normas de conduta e higiene pessoal dos manipuladores.



Figura 1.

Ações Desenvolvidas

Os participantes se envolveram ativamente, esclarecendo dúvidas recorrentes sobre práticas inadequadas previamente adotadas. A discussão ressaltou a importância da capacitação contínua e da aplicação prática dos conhecimentos no ambiente de trabalho, especialmente em instituições como a APOV, que desempenham um papel fundamental na promoção da saúde e na preparação de refeições e alimentos seguros de 140 crianças e adolescentes.

Conclusões

A capacitação contribuiu significativamente para o aprimoramento das práticas de manipulação e reforçou o compromisso com a oferta de alimentos seguros e saudáveis. Tal ação reafirma o valor educativo das intervenções em segurança alimentar como estratégia de promoção da saúde coletiva.

Bibliografia

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Brasília, DF, 2023.

Apoio Financeiro